



Conferência “Internacionalismo no século XXI” Berlim 2015

Companheiras e companheiros:

O movimento socialista sempre teve o objetivo de transpassar as fronteiras nacionais em sua atuação política. Isto se explica tanto por seu objetivo universalista de igualdade dos seres humanos quanto pela compreensão de que uma mudança da sociedade tem que suceder no âmbito internacional, sendo que o capitalismo também atua internacionalmente.

Na atual era da globalização, desde o começo do século XXI, as relações econômicas se entrelaçaram de uma maneira nunca antes imaginada. Apoiadas sobretudo por meio das políticas de privatizações realizada pelos chamados “governos democráticos”, as empresas transnacionais se apoderam cada vez mais de amplos âmbitos de nossas sociedades, das riquezas econômicas e naturais e até sócio culturais do mundo. Entretanto, tanto a democracia, os direitos civis e a participação popular estão ostensivamente minadas e o ser humano de vidro (do qual se sabe tudo), orientado em sentido ao rendimento econômico caracteriza mais e mais nosso entendimento da sociedade independentemente do país ou da classe social.

Cada dia que passa a brecha entre ricos e pobres aumenta e a injustiça social e econômica, violência e as ameaças fazem parte da vida cotidiana de um crescente número de países. O acesso à água potável, alimentação de qualidade, moradia segura e aos serviços de saúde e educação – ou seja, o acesso a uma vida digna – é e continuará sendo uma utopia para maioria da população do mundo *a não ser que se faça uma mudança profunda no modo de pensar no conjunto de nossa sociedade.*

Essas tendências revelam repetidamente a necessidade de união e apoio mútuo entre os povos desse mundo para contrapor uma alternativa global as consequências sociais e econômicas da

globalização capitalista. Em outras palavras, se faz necessário conseguir um internacionalismo *renovado* no século 21, já que uma grande parte das pessoas deseja uma sociedade mais justa, livre e solidária em contraposição ao sistema econômico presente.

Desde a dissolução do Bloco Soviético e a expansão do neoliberalismo, o movimento internacionalista tem perdido relevância durante os últimos vinte anos. Por isto tem o risco de perder conhecimentos e experiências importantes do passado que, todavia deveriam ser considerados em relação ao posicionamento de um internacionalismo moderno. Ao mesmo tempo, grupos internacionalistas carecem de um intercâmbio de seus recursos e experiências e de uma reflexão autocrítica sobre as estratégias a longo prazo de seu trabalho solidário.

Neste contexto, a conferência “Internacionalismo no século XXI” busca reunir tanto a numerosos ativistas do âmbito de trabalho internacionalista prático como a pessoas reconhecidas do pensamento internacionalista. Com o objetivo de ressuscitar a solidariedade internacionalista, a qual tem como premissa transformar fundamentalmente a sociedade existente, a conferência fornecerá o espaço para debater sobre o que podemos aprender de movimentos anteriores e de nossas experiências próprias, incluindo uma abordagem crítica e principalmente, sobre quais características poderia ter um *internacionalismo moderno no século 21*.

A conferência projeta-se como um primeiro impulso para propor este debate entre organizações, movimentos e indivíduos latino-americanos e europeus. A América Latina se destaca hoje como um lugar esperançoso por sua concentração de esforços por uma vida mais digna, que seja através de fortes movimentos sociais, insurreições populares, governos progressistas ou combinações desses fatores. *Em possíveis conferências posteriores pretendíamos incluir outros enfoques regionais com a meta de conquistar um enfoque global a longo prazo.*

Em quase todo o mundo, a política progressista tem consciência de sua dimensão global. Nosso projeto se considera um impulso entre muitos que procuram visibilizar o papel e a relevância do internacionalismo em forma de trabalho político e através de projetos solidários concretos entre os países. É necessário tecer laços estreitos em eventos e projetos futuros, formar uma rede de cooperação visível e eficaz entre organizações e seguir estabelecendo uma postura internacionalista. Em outras palavras se pretende dar os primeiros passos concretos dirigidos à formação de um amplo Movimento Internacionalista politicamente

motivado.

Em conjunto, a conferência procura ser um ato claro e público de solidariedade internacional e em particular de uma visão mundial internacionalista que consegue influenciar o discurso mediático, produzindo assim uma intensificação e aprofundamento deste debate. Assim se estabelecerá as bases de mais apoio e união entre movimentos, partidos e governos progressistas de esquerda no mundo, enquanto se promove o pensamento internacionalista-progressista ligado a atuação pragmática.

Aliança Internacionalismo21 (“i21”)

Grupos integrantes na organização da conferência::
Interbrigadas e.V., Cuba Sí - AG Partei Die Linke,
Netzwerk Cuba e.V., Marcha Patriótica Capítulo Berlín,
Venezuela Avanza, Red Patria Grande, Alexander-von-
Humboldt-Gesellschaft e.V., Internationa-listischer
Abend e.V., Kämpfer und Freunde der Spanischen
Republik 1936-1939 e.V., GLOSMO The System
Change.



Patrocínio: Elmar Altvater, Noam Chomsky, Ignacio Ramonet & Jean Ziegler

Contato:
info@internacionalismo21.org
www.internacionalismo21.org

Plano

O evento completo está dividido em duas partes:

Parte I: 17-22 out 2015 - Semana do Internacionalismo

Em cada um destes dias haverá um evento noturno sobre um aspeto da reflexão teórica e prática do internacionalismo.

Se tratará os siguientes assuntos:

- ❖ 17 out 2015:
Apoiar o processo de paz colombiano com *Gustavo Gallardo* (Marcha Patriótica)
- ❖ 19 out 2015:
Como se pode apoiar os processos progressistas e também contraditórios na Venezuela e Bolívia? Com *Ramiro Saravia e Pacha Catalina* (ativistas boliviano e venezuelano)
- ❖ 20 out 2015:
Uma reflexão histórica sobre as Brigadas Internacionais na Espanha com *Victor Grossman* (escritor de “Madrid, du Wunderbare”)
- ❖ 21 out 2015:
A solidariedade europeia com El Salvador e Nicarágua com *Anita Escher Echevarría* (ex embaixadora de El Salvador na República Federal de Alemanha)
- ❖ 22 out 2015:
A solidariedade cubana com o mundo com *Aleida Guevara*

**Parte II: 23-24 out 2015 - Conferência
“Internacionalismo no século XXI”**

Em ambos os dias haverá duas apresentações e duas mesas redondas à tarde e à noite respectivamente. O programa detalhado dos quatro eventos se apresentam nas seguintes páginas.

.....
.....

Adicionalmente, pela manhã haverá fóruns com representantes convidados de diferentes organizações de solidariedade e do internacionalismo prático com o objetivo de melhorar a cooperação e de desenvolver ideias e pontos de partida para projetos conjuntos. *Essa parte adicional da conferência está reservada para organizações e requer inscrição prévia.*

Programação principal

Dia 1 - Sexta-feira, 23 out 2015

Evento 1: Início 5 p.m.:

INTERNACIONALISMO NA HISTÓRIA E NO PRESENTE

Com base na exploração histórica se analisará as diferentes formas do internacionalismo político-ideológico e da solidariedade internacionalista. Se apresentará os efeitos positivos, mas também os problemas e falhas do passado tanto como perspectivas e desafios na atualidade. Em especial se fará a ligação com os atuais movimentos de solidariedade internacional e se ressaltará sua importância para um desenvolvimento auto determinado dos povos dentro de um desenvolvimento social coletivo e solidário.

- ❖ *David Mayer* (Amsterdã, Holanda)

- ❖ *Vladimir Acosta* (Caracas, Venezuela)

Evento 2:

INTERNACIONALISMO HOJE - OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS (Debate)

Partindo da reflexão histórica do evento anterior, @s palestrantes debaterão sobre questões básicas de um posicionamento internacionalista moderno - tanto com respeito ao ansia de mudanças político-sociais quanto ao trabalho internacional de solidariedade. Entre outros, se abordará os seguintes aspectos chave: internacionalismo e solidariedade internacional - uma dialética; onde se pratica solidariedade, onde ela é necessária?; trabalho solidário vs. cooperação para o desenvolvimento - delimitações e pontos em comum; pacifismo vs. luta armada - o que se pode apoiar, o que não?; aprender do passado, formas de trabalho, problemas e desafios hoje.

- ❖ *Aleida Guevara* (La Habana, Cuba)

- ❖ *Piedad Córdoba* (Bogotá, Colombia)
- ❖ *Oskar Lafontaine* (Saarbrücken, Alemanha)
- *solicitado*
- ❖ *Dario Azzellini* (Berlim, Alemanha)

Dia 2 - Sábado, 24 out 2015

Evento 3:

FORMAÇÃO DE UMA PLATAFORMA INTERNACIONAL

Baseado nos resultados das seções anteriores, este evento girará em torno das formas e caminhos para uma reorientação e intensificação da cooperação internacionalista. Por um lado se debaterá a coordenação e integração estruturada e concentrada dos diferentes movimentos de solidariedade internacional. Por outro lado se abordará também possíveis passos pela formação de uma plataforma internacionalista com enfoque político-ideológico, na qual se poderia unir o número maior possível de forças progressistas, incluindo partidos políticos a nível internacional.

- ❖ *Ignacio Ramonet* (Espanha)
- ❖ *Valquimar Reis Fernandes del Movimiento Sin Tierra* (Sao Paulo, Brasil)
- ❖ *Malte Danjiluk de Amerika21* (Berlim, Alemanha)
- ❖ *Representante de Askapena* (País Vasco)
- *solicitado*

Evento 4:

INTERNACIONALISMO - PERSPECTIVAS E CONVOCAÇÃO

Para a conclusão da conferência se resumirá os resultados mais importantes e se abrirá um breve panorama para a futura cooperação e coordenação de um movimento internacionalista moderno e suas metas

para a sociedade. Comemora-se uma convocação para a união coordenada e eficiente de todas as forças progressistas sobre o tema do internacionalismo.

- ❖ *Sánchez Gordillo* (Marinaleda, Espanha)
- *solicitado*
- ❖ *Camila Vallejo* (Santiago de Chile, Chile)
- *solicitada*